

ESTRUTURA SIMPLIFICADA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

A Cooperativa de Crédito Rural Coopavel – Credicoopavel, em atendimento a resolução nº 4.557 do Banco Central do Brasil de 23 de fevereiro de 2017, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital. Informamos aos nossos associados, funcionários, parceiros terceirizados e a comunidade de nossa área de atuação, que temos como objetivo principal o atendimento as normativas do Conselho Monetário Nacional com regulamentação e fiscalização do Banco Central do Brasil, promover nossas políticas sempre em conformidades com a Legislação que vem a atender todas as necessidades normativas de acordo com nosso porte e complexidade e também em conformidade com nossos objetivos de missão, visão e valor.

A Credicoopavel, através de sua política de Gerenciamento contínuo de Riscos, vem demonstrar a seus associados, funcionários, parceiros terceirizados e comunidade, que a solidez que vem através da confiança que é conquistada através da transparência nas informações pautadas nas normativas internas com fiscalização de auditorias externa e interna.

A Credicoopavel, em sua Estrutura de Gerenciamento contínuo de Riscos, mantém políticas conforme descritas abaixo:

1 Política de Gerenciamento de Risco Operacional:

Define-se como Risco Operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistema. Com a finalidade de estabelecer diretrizes para o Gerenciamento de Risco Operacional, a fim de evitar prejuízos destacamos os principais eventos:

- 1.1. Fraudes internas;
- 1.2. Fraudes Externas;
- 1.3. Demandas trabalhistas;
- 1.4. Práticas inadequadas relativas a associados, produtos e serviços;
- 1.5. Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Cooperativa;
- 1.6. Interrupção das atividades da instituição;
- 1.7. Falhas em sistemas de tecnologia da informação;

Destacamos que nossos processos de controles internos são eficazes para evitar os eventos destacados, podemos concluir que o sistema de controles através de vários relatórios de gestão e acompanhamento, estão adequados a natureza e complexidade de risco, porém com espaço para adequações constantes.

2 Política de Gerenciamento de Risco de liquidez:

A política de Gerenciamento de Risco de Liquidez da Credicoopavel, tem como diretriz a possibilidade da cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, seja corrente e/ou futuras, incluindo as decorrentes de vinculações de garantia e também em relação ao volume de suas aplicações no que na tange a liquidez e/ou rentabilidade.

2.1 A Credicoopavel tem como objetivo em suas aplicações, liquidez e melhor rentabilidade possibilitando resgate de imediato em caso de situação de estresse.

2.2 Temos como política interna, índice mínimo de liquidez para estratégia de contingência;

2.3 Relatórios consistentes para acompanhamento diário e projetado para garantir que indicadores contemplem a realidade para cumprimento das diretrizes da política da Gerenciamento de Risco de liquidez.

3 Política de Gerenciamento de Risco de Mercado

Definimos risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Cooperativa, inclui-se na definição de risco de mercado: variação de taxa de juros ; variação cambial da commodities e eventos que possam impactar a atividade do agronegócio.

A política de risco de mercado da Credicoopavel, objetiva definir os princípios, diretrizes, estratégias e responsabilidades aplicáveis aos riscos conforme as complexidades dos negócios da Cooperativa.

3.1. Em relação aos nossos ativos financeiros consideramos item 2.1 no qual transcrevemos aqui; *“A Credicoopavel tem como objetivo em suas aplicações, liquidez e melhor rentabilidade possibilitando resgate de imediato em caso de situação de estresse”*.

3.2. As aplicações de associados têm com índice pós fixado o CDI, sendo este o indexador de investimentos que a Credicoopavel oferece aos seus associados.

3.3. O índice ofertado aos associados tem como diretriz o máximo que a Credicoopavel tem como índice em suas aplicações.

3.4. Em relação a carteira de ativos de crédito existe conformidade de prazo com a carteira de passivos.

3.5. A Credicoopavel tem como princípio fomentar o agronegócio, portando consideramos na carteira de ativos de crédito o mercado futuro das commodities dos produtos agropecuários, como risco de mercado, que poderá influenciar em inadimplência em sua carteira de ativos de crédito.

4 Política de Gerenciamento de Risco de Sócio Ambiental

4.1. Temos como política de Gerenciamento de Risco Sócio Ambiental, evitar perdas financeiras por sanções pelos órgãos reguladores e ou de imagem através de negociações financeiras com associados seja por meio de financiamento e ou investimento.

4.2. A política em sua íntegra é de conhecimentos de nossos profissionais envolvidos no processo de financiamento e ou investimento que tem por obrigação, repassar aos associados tomadores destes recursos.

4.3. A política é abrangente e de conhecimento de todos os funcionários, conselheiros e associados, e temos canal de comunicação de ilicitude que também é de conhecimentos de todos para comunicação de irregularidades.

4.4. Temos acompanhamento de nossos gerentes de negócios através de visitas e pelos agrônomos quando financiamento de custeio.

Destacamos que a Credicoopavel irá seguir as normativas dos órgãos reguladores em sua íntegra e tem como compromisso difundir esta política em todos os seus canais de comunicação.

5 Política de Gerenciamento de Risco de Crédito.

5.1. Para a Credicoopavel, considerando como base as normativas do Banco Central do Brasil, Risco de crédito é a possibilidade de ocorrências de perdas associadas ao não cumprimento

das obrigações pactuadas entre Credicoopavel e a contraparte contratada, incluindo avais e coobrigações. Temos como política; limites operacionais de exposição, liberação, mitigação, acompanhamento, recuperação e classificação. Nossa política segue as normativas do Banco Central do Brasil, em principal a resolução 2682.

5.2. Temos uma política bem definida para todas as etapas do crédito, sistema tecnológico que nos oferece todas as ferramentas de gestão, capacitação de profissionais para

solicitação e aprovação do crédito, temos área de monitoramento e de recuperação e também indicadores para gestão proativa.

6 Política de Gerenciamento de Risco de Capital

O Gerenciamento de Risco de Capital tem como finalidade estabelecer diretrizes para uma gestão de qualidade e que ofereça segurança ao patrimônio dos associados. A Credicoopavel mantém uma Estrutura de Gerenciamento de Capital compatível com a natureza das suas operações, complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

6.1. Mantemos monitoramento do capital entre entradas, saídas e provisões futuras.

6.2. Acompanhamento de exposição do risco de crédito em relação ao Patrimônio de Referência.

6.3. Planejamento com acompanhamento das metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.

6.4. Além de relatórios mensais que envolvem todos os indicadores para o índice Basileia, contamos com um acompanhamento diário para plano de contingência.

6.5. Plano de metas e projeção de capital com acompanhamento e monitoramento.

A Credicoopavel mantém integração entre todas as políticas de gerenciamento de riscos e considerando porte e complexidade do nosso negócio, destacamos a Estrutura de Gerenciamento Contínua de Risco, adequada para atender a Legislação e fiscalização do Banco Central do Brasil, além das Auditorias Interna e Externa.

Aprovado na reunião do Conselho de Administração em 25/07/2018 e registrado na Ata de nº 431.

Dilvo Grolli
Presidente do Conselho de Administração

Rudinei Carlos Grigoletto
Vice-Presidente do Conselho de Administração